PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 19, n. 13, 03 outubro 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE S. ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Diamantina, 3 de Outubro de 1926.

«Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças».

Santo Antonio.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XIX—N. 13

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção—43.

End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Centenario de S. Francisco de Assis

A data de amanhã, 4 de Outubro, é gloriosa nos fastos do Christianismo e nos annaes da Ordem Seraphica. Commemorar-se-á nesse dia o centenario da morte de S. Francisco de Assis, uma das mais notaveis figuras da historia da humanidade, fundador das tres ordens Franciscanas, nascido em Assis (Italia), no anno de 1.182. Seu pae era um rico mercador. Depois de uma grave doença, Francisco desapegou-se por completo do mundo, tornando-se especialmente o heroe da pobreza: vivia de esmolas, tratava os leprosos, reparava por suas proprias mãos as egrejas arruinadas. Em redor delle, criou-se em Italia um grande movimento mystico popular. Morreu no Convento da Porciuncula, berço da sua Ordem, em 1.226. sua reputação de santidade era tal que apenas dois annos depois era Francisco canonizado por Gregorio IX.

Felizes os pobres cujo estado e profissão foram preferidos, amados e abençoados por Jesus Christo e S. Francisco. Os felizes mendigam prazeres: os afflictos, lagrimas. S. Francisco fez-se mendigo, para melhor servir os seus irmãos, porquanto, os infelizes só querem ser servidos por seus semelhantes..., e com esta resolução não prejudicou a sociedade, porque a esmola que S. Francisco e os seus recebem é retribuição amiga de serviços que não podem ser pagos.

E', pois, geral e justa em todo o orbe catholico a glorificação de amanhã, ao grande S. Francisco de Assis, anjo tutelar da pobreza, que, por sua portentosa vida, caracteriza uma época de resurgimento em todos as manifestações da vida humana.

A historia é a testemunha do tempo, a luz da verdade, a vida da memoria, a mestra da vida e a mensageira da antiguidade.

O' tempora!...

O' mores!...

(Para o "Pão de S. Antonio")

NINGUEM ignora o estado pernicioso e degradante em que se encontra a actual sociedade.

Tudo o que se pode imaginar de mais corrompido e mais vil, os tempos hodiernos apresentam. O instincto da malicia se entranha pela alma dos povos, como se fôra um verme nocivo que gradualmente, porem com perseverança, reduz o carvalho secular de frondoso que era, em um simples e inutil conjuncto de galhos resequidos.

Porem, o que mais fére os brios do homem que se preza e o que indispoe irretractavelmente o animo daquelles que se rebellam contra as absurdidades, não é positivamente o caminho estultuoso pelo qual a humanidade se envereda, visto que ella desde os mais remotos tempos, acha-se embrenhada num circulo vicioso, do qual a sahida é difficilima, sinão impossivel.

O que muito simplesmente nos indigna, são os famigerados costumes e innovações que a classe feminina houve por bem adoptar, os quaes destroem assustadoramente o que ella possue de mais apreciado—a innocencia.

Não nos queremos referir á faceirice e propositál ingenuidade que ellas se revestem, porque constituem o apanagio da mulher, em geral, mas unicamente aos costumes degradantes que a epoca actual introduziu e que ellas, ao envez de rechassarem energicamente como deviam, abrem-lhes os braços carinhosamente, como que a lhes offerecer aconchego em seu meio.

A epidemia das danças indecorosas pullula em todos os logares, até mesmo naquelles que se acham mais distantes do borborinho dos centros adiantados.

A moda com seu vasto cortejo de obscenidades tem livre entrada nos mais pundonorosos lares. São os treigeitos masculinizados que pretendem tomar, julgando erroneamente que dessa arte mais facilmente seduzem os seus semelhantes do outro sexo.

As diversões desregradas, constantes do cinema, "jazz", danças pouco recommendativas a que ellas se entregam, constituem o lado falso por onde o seu conceito se esvae.

Ainda os empregos publicos que ellas furiosamente disputam, empregos esses inteiramente contrarios ao bom senso de uma moça, porquanto a convivencia com rapazes de diversas categorias, muitos dos quaes de baixos sentimentos, incute em seu espirito ainda inexperiente e abominavel germen de malicia.

De varios lados surgem ardentes defensores dos bons costumes, protegendo arrojadamente os immaculos preceitos. Porem a turba dos indignos é innumeras vezes superior a ellas. A consequencia é evidente: a humanidade toda a se precipitar, em desvairada carreira, pelos pélagos profundos da ignominia.

"O' TEMPORA!... O' MORES!...

ORCIDERON.

(Bello Horizonte).

O coração é uma lyra de sete cordas: uma para flôr... e uma só para a alegria.

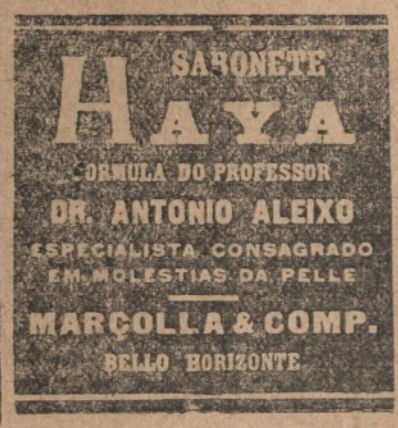
Olho vivo...

—Num baile, uma senhorinha fala ao ouvido da velha que está a seu lado, observando o que «vae e sae» na dança.

—Quem é aquelle rapaz tão distincto e esbelto?

—Cautela, minha filha! respondeu a velha; elle tem ares de pertencer á categoria dos «gaviões de penacho», que offerecem o braço, mas a mão... nunca!

Horta sem agua, casa sem telhado, marido vadio, de graça é caro.



Porque as nossas orações, muitas vezes, não são ouvidas?

Um dia fui fazer uma visita em casa de um parente meu. Durante a nossa conversa, entrou o filho de doze annos e pediu ao pae licença para brincar fóra de casa. Respondeu-lhe o pae em tom severo: «Hoje não dou licença, em castigo de, ha pouco, teres batido no teu irmãozinho.»

Não obstante as supplicas e o choro do menino, e apezar da minha intercessão por elle, o pae não cedeu e prometteu a licença para o dia seguinte e sômente no caso de o filho se mostrar caridoso para com os irmãozinhos menores.

Este pequeno facto dá a pensar. Muitas vezes o Pae celestial não ouve as nossas supplicas. Porque? Porque, sendo Deus o Pae de todos os homens, conforme indicam as primeiras palavras do «Padre Nosso», nós todos somos como irmãos e irmãs que devem amar-se mutuamente e soccorrer. Dahi o segundo grande mandamento: «Amarás ao proximo, como a ti mesmo.» Quem, porém, odeia o seu semelhante e o offende, quem lhe deseja e faz mal, não póde esperar que o Pae commum no céo ouça os seus pedidos; succede-lhe como ao menino acima.

Severas são a este respeito as palavras de São João Chrysostomo: «Quando rezaes: Perdoae-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores,— e de facto não perdoaes, mas conservaes o odio contra os que vos offenderam, exigis de Deus que tambem a vós não perdoe, mas vos condemne. Vossa oração é um dardo e uma espada que dirigis contra vós mesmos e com os quaes, á semelhança de um homem furioso vos traspassaes e vos mataes.»

O perdão, portanto, a que a lei de Deus nos obriga, sob pena de peccado, deve ser sincero, excluida a vingança, sob qualquer forma que esta se apresente, em desejos, palavras ou obras.

«Quem abençôa o seu inimigo, abençôa-se a si mesmo. Quem pragueija contra elle, dirige as pragas contra si mesmo.»(S. J. Chrysost.)

1.ª Terça-Feira solenne de Outubro

Na terça-feira proxima, 5 do corrente, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa e mais solennidades desse dia consagrado ao glorioso Thaumaturgo.

Centenario de S. Francisco

Sendo amanhã, 4 de Outubro, um dia de grande e santos jubilos para a Pia União do Pão de Santo Antonio, em que a Egreja commemora o 7º centenario da morte do glorioso Patriarcha S. Francisco de Assis, haverá ás 7 horas da manhã, missa festiva e benção do SS. Sacramento, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Na egreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, precedidas de um triduo, se realizarão, amanhã, as solennidades, em honra e louvor do glorioso Patriarcha e commemorativas do 7º centenario de sua morte.

Os grandes corações nunca são felizes; falta-lhes a felicidade dos outros.

Mez do Rosario

Começaram no dia 1º do corrente, na Sé, os devotos e piedosos exercicios do SS. Mez do Rosario.

Quasi todos falamos do proximo, como se fossemos um conjuncto de perfeições.

*** Si tiveres um filho, serás teu escravo; si tiveres seis, serás teu senhor. E' o que mostra a experiencia: o unico é o brinco do pae e da mãe, e dos avós e das tias, e vive cumulado de caricias, que sairá muito mal educado e teimoso; raras são as excepções desta regra.

Na familia de muitos filhos não ha tempo para excessivas caricias; uma criança ajuda a ensinar e educar outra.

Todos devem conformar-se com a vontade de Deus.

Ainda bem...

Assistimos, ha dias, bem cêdo, a uma missa na egreja do Amparo desta cidade. Entre as senhoras presentes, chamou-nos a attenção as unicas senhorinhas, em numero de dez, que assistiam ao Santo Sacrificio, porque nenhuma tinha o cabello cortado.

Ainda bem: nem todas se escravizam á *patifaria* desse seculo de luzes... amortecidas... Merecem louvores.

Excesso de mal torna-se fel.

AMIZADE

(Para Lourival Dias)

Sublime, mas de uma sublimidade incomparavel é, sem duvida, o sentimento da amizade. Não nasce facilmente da ligeira troca de amaveis cumprimentos e nem das exaggeradas apparencias das simples convenções sociaes. A Amizade nasce lentamente de uma harmonia de sentimentos, de um consorcio de idéas e de opiniões, e vae, pouco a pouco, se estreitando, tornando ás vezes, vinculo inquebrantavel, laço indestructivel.

Ella é o fructo precioso da razão e da Justiça.

E' a harmonia que prolonga a vida, sem a qual, o ciume, a inveja e as discordias encurtam-na.

A Amizade é o balsamo poderoso que opera contra tudo que extingue a ventura e gera o descontentamento; é a panaceia soberana contra a malicia e contra todas as paixões brutaes.

Deus, o grande amigo dos homens, legou-nos, na sua sabedoria infinita, o sentimento da amizade, dizendo:—"DOU-VOS UM NOVO MANDAMENTO. – È QUE VOS AMEIS UNS AOS OUTROS; AMAI-VOS COMO EU VOS AMEI".

A Amizade é a heroina que não conhece sacrificios. E' a fada mysteriosa que nos segue em toda parte, em todos os transes de nossa vida, quer na alegria, distribuindo sorrisos, quer na desgraça, derramando lagrimas. Os antigos admiravam tanto a Amizade que a elevaram á ordem suprema de divindade, e em sua honra levantaram altares e construiram templos. Cultuemos como os gregos e os romanos o sentimento da Amizade, edificando-lhe um templo no intimo dos nossos corações.

Infelizmente, na epoca que atravessamos, raramente encontramos um amigo verdadeiro. O egoismo enraizou tanto no coração do homem que de lá bania o sentimento da Amizade para installar a sua perpetua morada.

Por toda parte encontramos labios onde brincam sorrisos, quando os dentes trincam com vontade de morder; braços que apertam com impeto de estrangular; olhares ternos que queimam como ferro em braza.

Feliz daquelle que pode atravessar o oceano da vida, tendo um peito amigo para confiar suas queixas, seus pezares intimos, seus dêsgostos profundos. Desgraçado de quem não tem uma affeição sincera, um coração desinteressado, um amigo verdadeiro no mundo.

M. AZEVEDO

Com referencia ás injustiças que se praticam neste mundo, os antigos diziam sempre: Hoje tu és martello, amanhã serás bigorna ...

Tempos de verbo...

—Ora, a mulher FOI a belleza humana, revista, correcta e illustrada.

—E porque não é? Use do PRESENTE.

—Ah! não me obrigue a falar no PRESENTE; no PRETERITO, a mulher foi bella, foi um anjo, foi uma virtude «roxa»; no presente, é um dia sem sol, uma noite sem estrellas, uma virtude «côr de rosa»... Agora, o porquê já todo o mundo sabe: é porque quer ser homem...

A alma é o sol do corpo.

Em vão que deixaes thesouros a vossos filhos, se pela caridade lhes não deixaes Deus para thesoureiro.

D. Antonio dos Santos

Havendo terminado a visita pastoral, regressou a esta cidade, a 28 do mez proximo passado, S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo titular de Croia e auxiliar de Diamantina.

S. Exc. foi festivamente recebido, tocando por occasião de sua chegada, annunciada pelo espoucar de foguetes, gyrandolas e salvas, á porta do Palacio Archiepiscopal, a excellente banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Na Sé-Cathedral, foi cantado solenne «Te-Deum», em acção de graças.

Beijando com respeito e amizade o sagrado annel de S. Exc. Revma., apresentamos-lhe o nosso affectuoso cartão de visitas.

A mocidade descuidada torna a velhice triste.

Coisas & Coisas

***

Ora vejam! Até nos sinos vemos hoje o nocivo excesso! Diziam os antigos: «A procissão já entrou e a bandeira está de fóra». Diziam isto, referindo-se ao individuo descuidado, dos taes *philosophos*, que saiam á rua com um pedaço de fralda para fóra da calça.

Mas, não é disso que hoje venho occupar-me, é de coisa muito mais séria e util reclamada.

Quero falar sobre o excesso de toques de sino entre nós.

Hoje, com a evolução, dizem os *modernos*, tudo marcha e civiliza-se.

Os sacristães actuaes são differentes dos antigos, isto é, não têm ciume dos sinos, e, por isso, confiam as torres aos meninos desabusados da terra. Estes, de posse dos badalos, bimbalham á vontade, esquecendo-se de si mesmos e até dos ouvidos do proximo.

Si ha uma procissão, santo Deus! não se contentam os malandros com os toques necessarios; agarram-se aos badalos, e o povo que aguente a tormenta e as irmandades com o prejuizo dos sinos rachados, como temos o exemplo nas torres do Carmo e Amparo.

Para a ultima procissão que tivemos, vejam só, foram tocadas 69 entradas e 46 repiques!

Mas, que repiques! de legua e meia de cumprimento!...

Ha poucos dias, desceram festivamente o mastro do Amparo, e os repiques não cessaram, nem depois que a bandeira entrou para o templo.

Urge, portanto, uma providencia a respeito, esse abuso tão prejudicial ás proprias egrejas. Existe uma regra que os velhos sacristães Luiz Pires, Franco, Antonico Pinto, Simplicio, e outros, de saudosa memoria, observavam, á risca, e não consentiam que os meninos botassem as mãos nos sinos.

E como ainda não desappareceu, nem foi revogada essa regra, basta que a façam observar, evitando-se os excessos, hoje tão mal vistos, até *naquillo* que devia ficar occulto...

N.

Tempo houve em que o ridiculo matava, hoje vive-se delle.

Patrimonio da Pia União

Não é sem justa razão, que, de algum tempo para cá, vamos trabalhando, sem desfallecimento, no intuito de elevar sempre o patrimonio da Pia União do Pão de Santo Antonio, de maneira a ser elle a garantia futura dessa maravilhosa obra, que do nada nasceu, desenvolveu-se e tão reaes beneficios vae prestando aos pobres velhos desamparados, aos cégos e aleijados desvalidos.

Do nosso amigo, sr. Julio Netto da Motta, recebemos a seguinte carta, que publicamos, a seu pedido, referindo-se a mesma sobre um obolo que offerecera ao patrimonio da Pia União:

«Meu caro José Neves,

Junto lhe remetto um pequeno obolo ao patrimonio da Pia União; e, imitando os beneficiados do Evangelho, que não calaram os beneficios recebidos, apezar do preceito imposto pelo Divino Mestre, tambem eu, querendo, como elles, clamar e bemdizer as grandiosas misericordias a mim dispensadas pela sua infinita bondade, peço-lhe a publicação desta, em acção de graças.

Do amigo grato,

Julio Netto da Motta.

N. da R.—Reproduzido, por haver sahido com incorrecção.

O arrependimento é o ultimo proveito que o homem tira do seu erro.—*Al. Dumas.*

Contra o "rouge"

O Dr. Armando Gonçalves, Director da Escola Normal de Nictheroy, baixou a seguinte portaria ás alumnas desse estabelecimento e da Escola Modelo:

«Pela presente portaria, chamo a attenção das alumnas da Escola Normal e da Escola Modelo para o exaggero no uso do «rouge» e de outras substancias corantes — productos chimicos que attentam contra os preceitos hygienicos e que falseiam, de certo modo, a directriz orientadora dos que se destinam á dignificante «missão de educar», ao elevado sacerdocio que é o Magisterio. Precisamos formar uma nacionalidade sem artificios, precisamos nós—os educadores—a bem do futuro de nosso paiz, contrariar esse despotismo absorvente da Moda—a fascinadora de todos os tempos e a principal responsavel (quando mal comprehendida), pelos desvios das gerações que se fórmam, sob responsabilidades que não prescindem das severas normas educativas. Registe-se a presente, tirando-se duas copias, que deverão ser affixadas em logar visivel, nas duas Escolas, para conhecimento das respectivas alumnas.—Armando Gonçalves.»

O homem sem dinheiro é passaro sem azas.

Notas falsas de 500$

Telegrammas do Rio noticiam ter apparecido naquella capital innumeras cedulas falsas de 500$000, da estampa 13, emissão do Thesouro.

Já varios bancos recusaram a receber notas desse valor, allegando ser impossivel distinguir as falsas das verdadeiras.

De facto, a falsificação é perfeita, trazendo as notas falsas, como as authenticas, um quadro no alto com uma locomotiva e a figura do commercio.

A Caixa de Amortização já providenciou para apurar a origem de taes notas.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Chrysanthino Cruz, 4$000; José Jorge dos Santos, 5$000; Nazareno Rodrigues, 1$000; Julia Pinto Ferreira, 5$000; Maria José de Carvalho, 5$000; Raymunda Vieira da Silva, 2$000.

Silva Jardim: Luiza de Mattos, 2$000.

Dattas: Francisco Augusto de Avila, 50$000; Francisca de Avila e Silva, 5$000.

Mensalidades

Diamantina: Maria Julia de Assis, mensalidades de Janeiro a a Dezembro de 1926, 6$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: José Rocha, 2$; Ismenio de Araujo Tameirão, 5$; um anniversariante, 10$000; Hygina Ludovina de Figueiredo, 1$200; Militão José Gomes, 1$000; Julia Pinto dos Santos, $500; Isaltina Antonia de Sousa, $500; Magdalena Pereira, 1$800; Josephina Alves, 1$000; Antonio Ramos Diniz, 2$000; tenente Ranulpho Leão, 2$000; Maria Raymunda Gomes, 1$000; Francisco de Salles Rocha, 10$000; Francisco E. de Meira, 5$000; Julio Maria, 2$000; Algemiro Gomes, 1$000; José Jorge, 1$000; Balbino Siqueira, $400.

No Recolhimento: Maria Lucia Ferreira da Cruz, 5$000; Julia Patrocina Porto, $200.

Th. Otton: Eloyno de Mattos, seu auxilio de Maio de 1926, 10$800; Washington de Mattos, seu auxilio de Junho de 1926, 1$000.

S. Seb. do Maranhão: Manoel Alves Nascimento, 6$000.

Bandeirinha: Antonio Aleixo, 2$000.

B. de Guaicuhy: Salustiano Fernandes da Cunha, 5$000.

Commemorações

Diamantina: Edmundo Guedes e Augusta Guedes, em regosijo pelo nascimento de sua filha Edith, em 23 de Agosto ultimo, 3$000; uma devota em lembrança do dia 30 de Setembro, 1$000.

Donativos em natureza

S. Seb. do Maranhão: Joanna Coutinho de Araujo, 5 litros de arroz.

Curimatahy: Juscelino Fernandes de Viveiros, 10 litros de arroz.

Dattas: Coronel José Martiniano de Azevedo, 10 litros de batatas.

Não é homem são o que não sabe dizer não.

Que lição!

Certo estudante berlinez sahiu á rua e tomou um bonde, ha pouco, vestido apenas de camisola de dormir e chinellas.

Preso, e levado á proxima delegacia policial, defendeu-se dizendo que, em confronto com a moda usada pelas senhoras, seu traje era mais que decente e modesto, e fizera esse acto para ver se a policia comprehenderia seu dever.

Com certeza, não comprehendeu...

Domingo: dia de descanço para muitos, que nada fizeram durante a semana.

Conselheiro Matta

Na séde deste districto, inaugura-se hoje «Pharmacia S. João Baptista», de propriedade dos srs. Paula & Sousa.

Para assistir ao acto festivo, fomos gentilmente convidados.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 3 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia Motta & Guerra, á rua Atrás da Sé.

Quanto mais se sabe, menos se affirma.

Avelino de Aguilar

A 27 do mez passado de viagem no trem N 4, de Buenopolis, com destino a Bello Horizonte veio a fallecer, repentinamente, entre as estações de Nogueira e Cordisburgo, o nosso conterraneo, sr. Avelino Fausto de Aguilar, digno esposo de d. Elyzarda de Mattos Aguilar, dilecta filha do nosso particular amigo, sr. Americo Augusto de Mattos.

Avelino, cuja morte foi bastante sentida, nesta cidade e em Buenopolis, onde residia, era geralmente estimado.

O seu enterro realizou se em Cordisburgo.

A' distincta e amargurada familia, nossas visitas e sinceros pesames.

Correios

AGENCIA URBANA DO MACAU

Acha-se funccionando, desde o dia 1º do corrente, a Agencia Urbana desta cidade, que ha muito se achava suspensa.

Nova linha de Correio para a Matta

Por iniciativa do digno e operoso Administrador dos Correios desta cidade, sr. José Ferreira de Andrade Brant Netto, foi creada pelo Sr. Director Geral dos Correios, uma nova linha postal, entre Sabinopolis e Peçanha passando directamente por S. João Evangelista, de modo a abreviar a chegada da correspondencia do Rio, Bello Horizonte, etc. áquellas importantes cidades.

Comprador de diamantes brutos

José Neves Sobrinho

Continúa pagando o preço maximo de seu real valor, seja qual for a quantidade.

E' encontrado em seu escriptorio, na propria residencia,

A' rua dr. Joaquim Felicio, n. 3, das 7 da manhã ás 7 da tarde.

DIAMANTINA.

ANIMAES PARA ALUGAR.

Francisco de Salles Rocha tem animaes de sella, arreados ou não, para aluguel.

Rua do Amparo.— Diamantina.

Profissão triennal e Vestição de habito

No Convento das Irmãs Clarissas, da Ordem de S. Francisco, desta cidade, realizam-se hoje duas tocantes cerimonias—profissão triennal e vestição do habito da Ordem.

Serão, em tão santo mez, admittidas á profissão triennal, passando de noviças a neo-professas: Irmã Maria Bernadette de N. S. de Lourdes, Irmã Maria Celeste da Transfiguração e Irmã Maria Esther do Preciosissimo sangue.

Receberão o santo habito, passando a noviças, as postulantes: Maria Joaquina de Sousa, natural do Rio Vermelho; Carmelita Alves Ribeiro, natural de Gouvêa e Othilia Damasceno, natural de Bagre, as quaes trocarão os respectivos nomes pelos de Irmã Maria Antonietta do Horto, por ter entrado para o Convento numa terça-feira, Irmã Maria Paulina do Thabor e Irmã Maria Gertrudes do Santo Rosario.

—Amanhã, 4, para solennizar o 7º centenario da morte de S. Francisco, haverá alli missa cantada.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 29 de Setembro, a senhorinha Francisca Furst, dilecta filha do tenente-coronel Alfredo Furst, digno commandante do 3º Batalhão estacionado nesta cidade.

No dia 1º de Outubro, o estimado conterraneo Mario da Matta Machado, residente em Bello Horizonte, e o sr. Americo Augusto de Mattos, digno e operoso tabellião do 1º Officio e Official do Registo Geral e de Hypothecas desta comarca; senhorinha Laurita Ramos, filha do sr. Antonio de Almeida Ramos; senhorinha Maria dos Anjos Costa, filha do sr. João Baptista da Costa; Marilia Andrade, filha do sr. Redelvim Andrade.

Fazem annos:

Hoje, 3, o sr. João Candido Ribeiro e d. Hilda Andrade Brandão, digna esposa do sr. José de Campos Brandão.

Farão annos:

Amanhã, 4, o sr. Jacintho Leite de Faria, estimado commerciante desta praça; os srs. Antonio de Almeida Ramos, Adail Aguiar e major Santos dos Santos Fonseca, residente no Inhahy.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do distincto moço, sr. Pedro Duarte, com a gentil senhorinha Maria Luiza Horta, aquelle filho do coronel Algemiro Pampuloni Duarte e exma. sra. d. Antonina dos Santos Duarte, e esta dilecta filha da exma. sra. d. Maria das Dôres Moreira Horta.

Agradecendo a attenciosa participação, endereçamos aos noivos nossos parabens.

Enfermos

Acha-se enfermo e recolhido ao leito o nosso velho amigo, sr. Juscelino Joaquim de Menezes, digno e estimado porteiro da Adm. dos Correios desta cidade.

Tambem se acha enferma a exma. sra. d. Maria das Mercês Meira, digna esposa do sr. Francisco Evaristo de Meira.

Visitando-os, fazemos votos a Deus pelas suas melhoras.

A melhor profissão para um moço, diz Graffite, é... ser noivo.

Fallecimentos

Deram-se, nésta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 27, no Bairro do Rio Grande, o sr. João Paulo da Cruz, com 60 annos de edade, deixando viuva Manoella de Tal.

No mesmo dia, á rua das Mercês, o innocente Agostinho, com 4 annos de edade, filho de Maria Josephina da Silva.

No dia 28, á rua da Luz, a estimada sra. d. Idalina America Vieira da Costa, com 67 annos, viuva de Sebastião Antonio da Costa, deixando os seguintes filhos: Maria Pedrelina, Anna Augusta, Carmelita, Maria das Mercês, Maria da Conceição, José e Sebastião da Costa.

No dia 1º do corrente, na Santa Casa, d. Maria Elgita Soares, com 23 annos de edade, filha do coronel Franciszo de Paula Soares, casada com o sr. João Mendes de Araujo, tendo fallecido em consequencia de queimaduras.

A's familias enluctadas nossos sinceros pesames.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 26, *Zelia*, filha de Raymundo José da Rocha; *Antonio*, filho de Antonio de Almeida.

No dia 27, *Milton*, filho de Maria Olympia de Lima.

No dia 28, *José*, filho do tenente Napoleão Candido.

Casamentos

Realizaram-se nesta cidade:

No dia 25, João Gomes da Silva, com Maria José da Silva; Porphirio Pereira Machado, com Nedina Conceição Machado.

Nascimentos

Foram registados no Cartorio do Registo Civil, os seguintes:

Maria Anisia, filha de Ursini Soares de Oliveira,

Luiz Pinto, filho de Labenicio Pinto.

Edson, filho de Joaquim Ferreira Lima.

Breyner, filho de Zenon de Menezes.

Pedro, filho de Bazilio Magno Monteiro.

GAZETILHA

Partiu para Bello Horizonte, com sua exma. Familia, onde passarão a residir, temporariamente, o nosso estimado conterraneo e prezado amigo, sr. Hely Horta, a cujo embarque compareceram muitos de seus amigos.

Estiveram na cidade:

Do Rio, coronel José Silverio dos Santos e sra; de Rodeador, dr. Pedro da Matta Machado; de Dattas, Francisco Augusto de Avila; de Rio Vermelho, Gabriel Pereira dos Santos e familia.

Regressou de Bocayuva o sr. José de Sousa Meira.

Quem precisar de uma bôa e perfeita machina «Singer» para sapateiro, e bem assim algumas peças de ferramenta e fôrmas para o mesmo officio, por preço barato, queira entender se com José Nobis, no Largo de D. João.

Agradecimento

Embora tarde, mas certo de que a gratidão é a mesma em toda e qualquer occasião, uma vez gravada em nossos corações, venho, pelas columnas deste apreciado jornal, que acolheu com bondade as minhas toscas linhas, agradecer as pessôas desta hospitaleira cidade, o cuidado e o interesse que tomaram para o meu completo restabelecimento, quando victima do horrivel desastre produzido pela explosão de uma bomba de dynamite. Sou muito grato, pois, a todas as pessôas que, pessoalmente, e por cartas, me levaram o consolo de sua palavra de amizade.

A' União Operaria Beneficente, que tomou o maior cuidado com o meu incommodo, ás distinctas e caridosas irmãs, que dirigem a Santa Casa de Caridade, que me trataram com tanto carinho; aos distinctos medicos drs. Soter Ramos Couto e Lomelino Ramos Couto, que me prestaram os seus serviços com o maior interesse pela minha saúde; aos meus parentes que não pouparam esforços em meu favor, emfim, a todos os meus amigos que se interessaram pela minha humilde pessoa, a todos, geralmente, hypotheco a minha gratidão, e rogo ao bom Deus que lhes dê a recompensa.

Conselheiro Matta, 22 de Setembro de 1926

Manoel Pedro de Lellis.

Curvello, Corintho, e Buenopolis

Agradecimento

Não me sendo possivel despedir de todas as pessoas, quando me ausentei desses hospitaleiros logares, e render minhas homenagens por tanta generosidade que recebi, confortaveis visitas de sentimento, por occasião do atroz e prolongado soffrimento de que fui victima em Corintho, agradeço especialmente ao consagrado medico dr. Antonio Octaviano de Alvarenga e meu particular amigo Pharmaceutico Antonio Vieira Machado, os quaes tão assiduamente acompanharam a terrivel enfermidade com as maiz carinhosas attenções.

Venho significar, assignalando meus sinceros agradecimentos de immorredoura gratidão, cheio de fé pedindo a Deus pela felicidade de todas Mandei celebrar uma missa por suas intenções. Participando lhes que em virtude de estar bem melhorado, irei em breve, assistir ás missas que prometteram mandar rezar com minha assistencia, e approveitarei a opportunidade para offecerer meus pequenos prestimos a todos.

Bello Horizonte, 20 de Setembro de 1926.

Avenida Contorno 1423.

Antonio Miranda.

Maria Eugenia A. Cesar

Passa *point a jour*, largo, nitido, seguro.

Rua Tiradentes, n.º 100.

Diamantina.

IOLACTOKOL

Fortificante ideal

para todos os casos de enfraquecimento.

A

HYDRARGIRINA

cura rapida das **ulceras** de qualquer natureza.

VENDE-SE na Drogaria S. Antonio e nas principaes pharmacias e Drogarias do Brasil.

DIAMANTINA—MINAS.

Dr. S. Ramos Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. L. Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

Medicos operadores

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

José Agostinho Rocha

Negociante

Armarinho, ferragens, generos do paiz, kerozene, conservas, artigos de ceramica, artigos de vime.

Sal, phosphoros, velas, fumos, cigarros, farinha de trigo, etc.

Praça do Mercado, predio n. 60, junto á Casa de Franklin de Carvalho

DIAMANTINA

Cambio a 12!

Communica á sua distincta freguezia que as mercadorias acima está vendendo, de accôrdo com o cambio.

Aos hortaleiros avisa que recebeu, directamente do Rio, grande sortimento das seguintes sementes novas:

Repolho de Bruxellas
Repolho «São Diniz»
Repolho «pé curto»
Alface franceza
Alface repolhuda
Alface portugueza
Almeirão inglez
Mostarda ingleza

Tem batatas grêladas, da Argentinas e de Lisbôa.

Vende mercadorias a varejo, como azeite dôce, azeitonas d'Elvas, chámatte, araruta do Rio Grande do Sul, alpiste nova e muitas outras mercadorias.

Aviso importante

Motta & Cia., esgotados de tolerancia com a sua freguezia, em atraso nos seus pagamentos, declaram que resolveram liquidar todas as suas contas, sem excepção de pessôa alguma.

Havendo tambem entre os seus devedores pessôas que se melindram com cobrança, pedem a estes o obsequio de virem saldar os seus debitos, afim de não haver motivo de queixa.

Conhecido o seu systema antigo de vender, que continuma a adoptar, para normalizar sua transacções e bôa ordem do serviço, PREVINEM QUE AS VENDAS A DINHEIRO OU COMPRAS PAGAS DENTRO DE 30 DIAS TERÃO O DESCONTO DE 5 %.

As compras a praso, sendo este de 90 dias, depois de prévia combinação, serão pagas no vencimento, ou cobradas 5 dias depois, NÃO SENDO PERMITTIDO MAIS QUE O FREGUEZ FAÇA NOVAS COMPRAS, EMQUANTO NÃO TIVER SALDADO SEU DEBITO VENCIDO.

Diamantina, 26 de Maio de 1926.

Motta & Cia.

A Casa de José Agostinho Rocha acaba de receber grande quantidade de farelinho de trigo, excellente forragem para animaes e vaccas leiteiras.

Preços sem competidor

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico DA FACULDADE DE DIREITO **E** ADVOGADO

1903—Avenida Affonso Penna—1903

B. HORIZONTE.

HOTEL DA PAZ

FAMILIAR

O mais proximo das estações da E. de Ferro

Bons quartos e mesa variada.

Hotel dirigido pela familia do proprietario, que reside no mesmo.

Tarciso Pereira

Avenida do Commercio, 234

Telephone 619.

BELLO HORIZONTE.

Fornecimento de Lenha

Pedir a F. Briffault.—Fazenda das Melancias. — Estação de Rodeador, em wagons de 25 a 30 metros, entregue na Estação de Diamantina.

—Preço vantajoso—

Aproveitem.

4—2.

Quem precisa de carpinteiro ou marceneiro, para obras grandes, pequenas ou concertos, dirija-se á rua do Amparo, n. 144.

AO BARATEIRO SEM RIVAL

Estabelecimento commercial de primeira ordem

Preços ao alcance de todos

Franklin de Carvalho

Largo Barão de Guaicuhy End. telegraphico "FRANKLIN"

DIAMANTINA

Sortimento completo e sempre renovado de fazendas, ferragens, armarinho, chapéos de sol e de cabeça, armas e munições, tachos e chapas de cobre, tintas, oleos para pintura, vidros e louças, molduras para quadros, velas, phosphoro, artigos para installação sanitaria, machinas de costura, etc.

EM LARGA ESCALA:

Sal, kerozene, farinha de trigo, enxadas, arame farpado, molhados e generos do paiz, em geral.

UNICO DEPOSITARIO nesta praça e circumvisinhas, da melhor marca de kerozene JACARÉ e da gazolina MOTANO, da Standard Oil Company of Brasil; e das já acreditadas enxadas "DIAMANTINO", marca registrada e de sua exclusiva propriedade.

Preços sem competidores

Tem sempre grande e variado sortimento de todos os artigos acima referidos e especialmente de tecidos, fazendo as suas compras directamente aos fabricantes e ás principaes casas importadoras.

VISITEM ESTA CASA, cujo lemma é **"Vender barato para beneficiar á sua numerosa freguezia"**, não temendo, absolutamente, a nenhuma concorrencia.

Diamantina, 4 de abril de 1926.